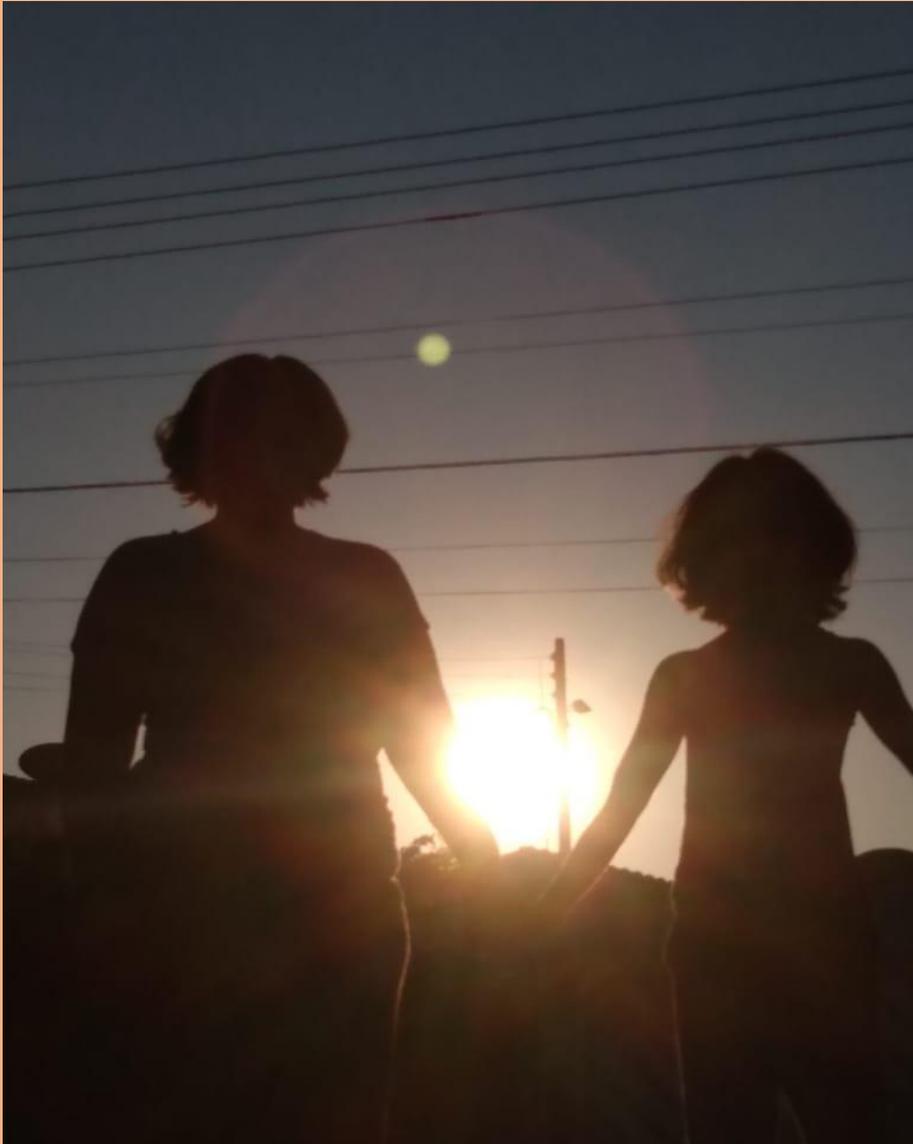


PROJETO DIDÁTICO: “FOTOGRAFIA: O CORPO AO PÔR DO SOL”

Lucimar Borba de Lima Martinho



Aluna Sofia e sua mãe

O projeto didático: “Fotografia: O corpo ao pôr do sol”, foi executado na turma do 3º ano, na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Chapeuzinho Vermelho. No planejamento anual de 2019, tivemos momentos de estudos e percebemos que o ensino de Arte fica sempre de lado, para atividades complementares sem objetivo intencional. Sendo assim, refletimos nos objetos de conhecimentos de Arte de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de cada ano (Educação Infantil aos 3º anos), subdividimos por grupo e elaboramos projetos conforme a necessidade de cada turma, consistindo no produto final uma exposição para toda comunidade escolar, já as demais linguagens artísticas colocamos dentro das modalidades organizativas. Escolhi o objeto de conhecimento fotografia para elaboração do projeto didático para o 3º ano, vista que é utilizada amplamente pelas pessoas e de fácil acesso a essa tecnologia, portanto com alvo de estimular nos alunos o olhar artístico e crítico. A fotografia ao pôr do sol é uma verdadeira obra artística, onde o fenômeno ocorre no momento em que o sol está quase sumindo na linha do horizonte, a iluminação muda completamente e por mais que o astro não esteja mais no céu, ele ainda pode ser visto, em função da sua luz intensa, que vai alaranjando forte até o vermelho vivo. Ao usar o próprio corpo são novas descobertas de sua identidade, a perspectiva de conseguir expressar um momento único, a expressão mais íntima do olhar do fotógrafo, por apenas um segundo transformando assim, o presente no passado, ficando apenas o sentimento do fotógrafo e do mundo que o cerca numa linguagem fotográfica envolvendo: plano, foco, forma, textura, ângulo, iluminação, cores, contrastes, movimento, tamanho, além da pedagogia da escolha dos objetos a serem fotografados até a análise e avaliação dos resultados obtidos, pois a arte vive em todos os lugares e precisamos enxergá-la, para aprender a olhar os detalhes que geralmente passam despercebidos a nós.

Ao analisar a BNCC os objetos de conhecimentos em Arte, pude observar com mais detalhes as habilidades que os alunos precisam atingir até o final do 3º ano, também fiz pesquisas em alguns modelos de sequências didáticas na revista “Nova escola”, onde procurei suporte para melhorar na expectativa de elaborar as etapas a fim de alcançar os objetivos traçados, e com auxílio das demais professoras finalizei o projeto com sete etapas. Com o intuito estimular um olhar crítico, libertador e sensível em relação à fotografia, favorecendo a linguagem artística através do corpo ao pôr do sol. Assim contemplando o objeto de conhecimento da BNCC: Contextos e práticas (fotografias) e elementos da linguagem, desenvolvendo a habilidade (EF15AR01) Apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

Estudei alguns grandes fotógrafos contemporâneos no Brasil como Miguel Rio Branco, Sebastião Salgado, Rosângela Rennó, Arthur Omar, para conhecer um pouco da história e técnicas de fotografias, como também pesquisei juntamente com os alunos algumas técnicas para fotografar ao pôr do sol, pois transmite uma imagem incrível e exclusiva.

Objetivo:

Estimular nos alunos um olhar artístico, crítico, libertador e sensível, favorecendo a linguagem artística ao fotografar o corpo ao pôr do sol. Envolvendo: plano, foco, forma, textura, ângulo, iluminação, cores, contrastes, movimento, tamanho, desde a escolha até a análise e avaliação dos resultados obtidos.

Conteúdo Curricular:

De acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) de Arte do 3º ano do Ensino Fundamental o objeto de conhecimento Contextos e práticas (fotografias) e elementos da linguagem (ponto, linha, forma, cor, espaço e movimento. Em diferentes obras de artes visuais).



Planejamento professora Giseli e Lucimar



Planejamento com as professoras do 3º anos



Planejamento com a professora da sala de atendimento educacional especializado



Planejamento anual 2019

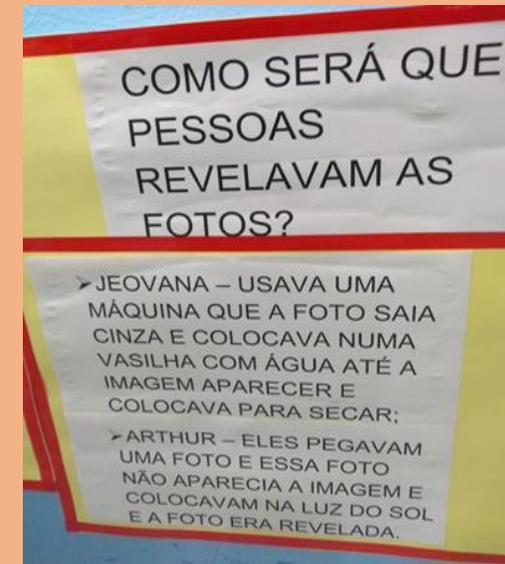
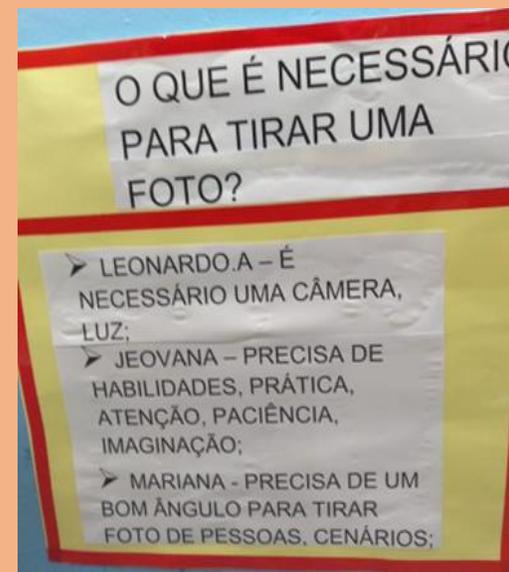
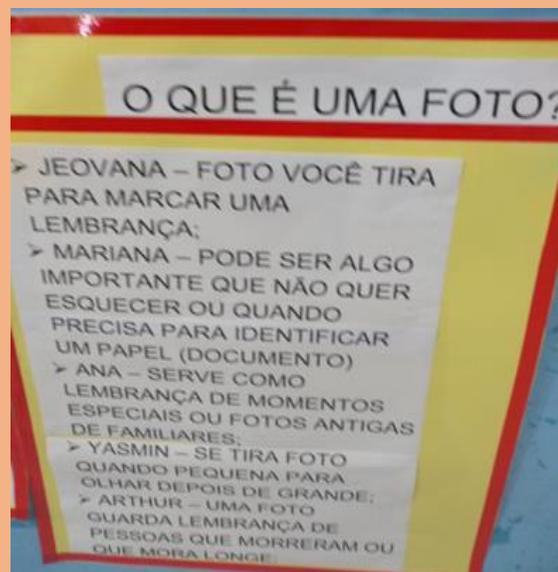
Metodologia

1ª etapa: Diagnóstico inicial

Realizei uma roda de conversa e apresentei o projeto, salientando o objetivo, e depois proporcionei momentos de reflexões sobre a Arte de fotografar, como: *O que é uma foto? O que faz um fotógrafo? O que é necessário para tirar uma fotografia? O que é uma fotografia artística?* Foi uma roda de conversa bem produtiva e participativa, puderam expor suas ideias de maneira clara colocando seus conhecimentos prévios que serviram de base no decorrer do projeto, a aluna Mariana filha de fotógrafo, salientou que: *“Professora para tirarmos uma boa fotografia precisamos de ter uma câmera boa, luz, precisa de habilidades, prática, atenção, paciência, imaginação, um bom ângulo para tirar fotos de pessoas, também precisa de cenários”*. Fui registrando em cartazes e deixei exposto nas paredes.



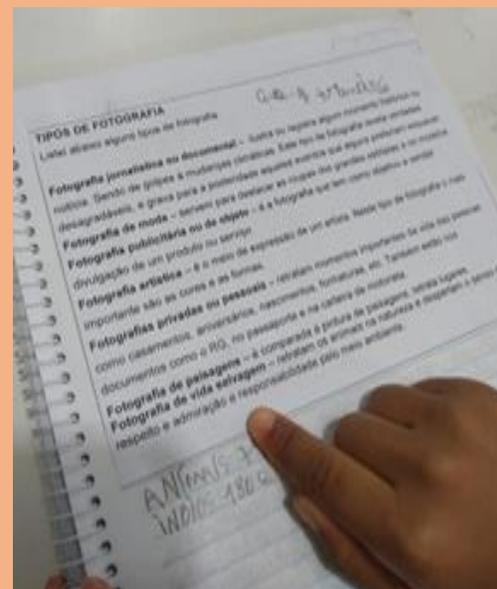
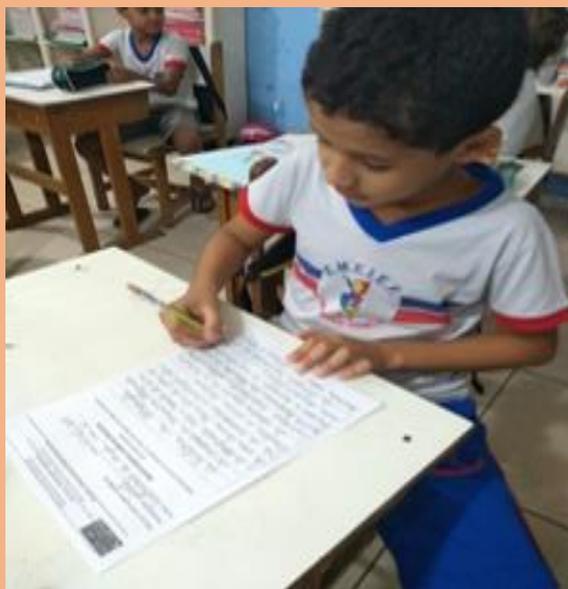
Roda de conversa



Cartazes com o resultado do conhecimento prévio dos alunos

2ª etapa: Ler para estudar

Conversei com os alunos sobre as diferentes funções dos registros fotográficos, os aspectos técnicos e as câmeras enfatizando o uso de celulares. Entreguei textos informativos tipos de fotografias (jornalística ou documental, moda, publicitária, pessoais, paisagens, artísticas e vida selvagem). solicitei que sublinhassem as partes importantes, fui interagindo fazendo intervenções, e no final coletivamente produzimos um resumo dos tipos de fotografias. Depois realizamos a leitura, onde o aluno Ataíde completou: “*Que legal, na fotografia Artística o mais importante são as cores e as formas*”. Assim demonstrando a compreensão.



Momento em sala “Ler para estudar”



3ª etapa: Entrevista

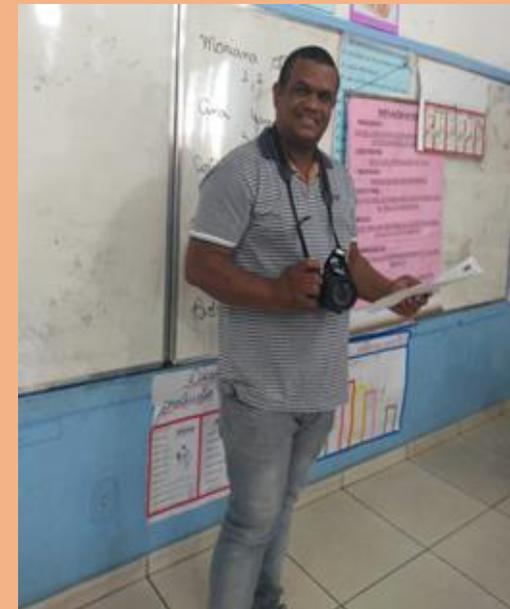
Convidei um fotógrafo pai de um dos alunos para ser entrevistado, coletivamente elaboramos um roteiro: *Quando teve o primeiro contato com a fotografia? Em que momento e por que decidiu tornar-se fotógrafo profissional? Em que área da fotografia se sente mais à vontade ou gosta de trabalhar? Que tipo de preparação faz antes de fotografar? Quais são os fotógrafos atuais ou antigos que mais admira? Como vê a fotografia atualmente e no futuro? Quais as técnicas que o fotógrafo usa? Que conselhos daria a quem pensa seguir a profissão de fotógrafo? Como se faz para a foto aparecer colorida? O que é photoshop?* Organizei o ambiente para que todos pudessem participar, foi satisfatório e grandioso para o desempenho dos alunos. O fotógrafo também explicou um pouco sobre da maneira de tirar as fotografias, dando dicas da iluminação, cores, contrastes, movimento e outros.



Momento da entrevista



Analizando as perguntas



Fotógrafo

4ª etapa: Brincando de ser fotógrafo

Organizei um momento de brincadeiras “ser fotógrafo”. Solicitei através de bilhetes aos pais, que trouxessem máquinas fotográficas ou celulares. A maioria trouxeram celulares, alguns familiares acompanharam. Durante a aula percebi que os gostos eram variados, preocupavam com a maneira de fotografar, observando o jogo de luz, forma, cores entre outros, foi uma tarde proveitosa e livre, sendo protagonista de suas obras de arte, alguns alunos pegaram emprestados os aparelhos onde tiveram a parceria uns dos outros.



Pátio da escola: fotografando





5ª etapa: Hora da prática

Levei os alunos no laboratório de informática e mostrei algumas imagens de fotografias de corpo ao pôr do sol, momento de apreciação (interpretação de obras artísticas). Fui questionando sobre as imagens e incentivados através de hipóteses a observar os elementos que compõem a fotografia, como um critério na hora de analisar, interpretar e registrar por escrito suas impressões sobre as produções. Depois da análise, expliquei que a fotografia é uma forma artística, sendo assim a fotografia do pôr do sol dá um ar dramático às fotos, ou, de “mistério”, além de ter uns tons incríveis de cores. Solicitei que juntamente com a família tirassem fotos do corpo ao PÔR do SOL e revelassem a fotografia, enviei um bilhete aos pais explicando, que seria o momento de produção (desenvolvimento de um percurso de criação) e que o alunos procurassem um local, observassem a luz, ângulo, perspectiva, planos, foco e movimento, utilizando seu corpo para a criação de sua obra artística, valorizando sua autonomia de escolha. Entreguei uma ficha com alguns questionamentos para os alunos analisar sua produção.



Laboratório de informática

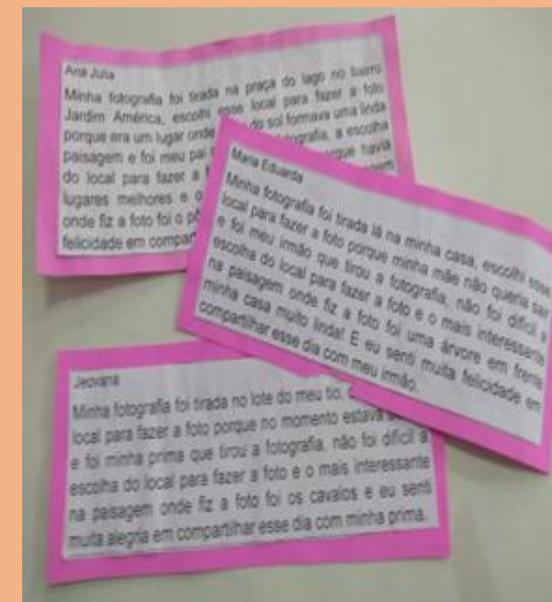


6ª etapas: Análise de fotografias

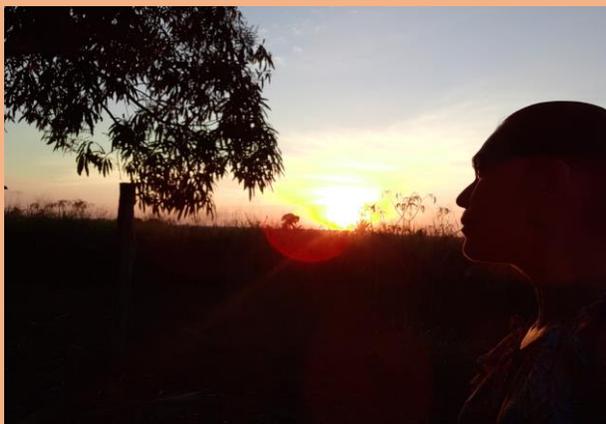
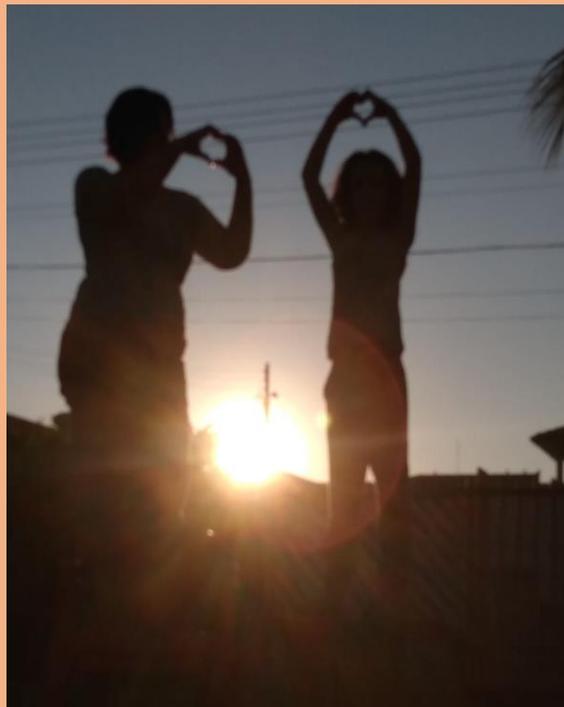
Promovi que os alunos apresentassem seus registros que trouxeram de casa, avaliei com eles a intenção de cada foto, as questões técnicas e a mensagens que passaram. Durante a intervenção dos alunos sobre os registros como: o local onde tiraram a foto, por que a escolha do local, quem estavam no momento, qual sentimento de expressão. Foi interessante, pois observei que tinham dificuldade dos expressarem seus sentimentos, mas aos poucos conseguindo resgatar, ampliando o repertorio. Em seguida todos os alunos elaboraram um pequeno texto com base em seus registros, para serem expostos juntamente com as fotografias no dia da exposição.



Análise das fotografias



Texto digitado



7ª etapa: Exposição

A galeria de Arte Contemporânea, assim nomeada, foi realizada no dia 11/07/2019, estiveram presentes toda a equipe e comunidade escolar, equipe da SEMED e algumas autoridades com também o prefeito Thiago Flores. Onde todos os alunos participaram com suas obras de Arte desde a Educação Infantil aos 3º anos do Ensino Fundamental. A exposição foi um espetáculo, surpreendente além das expectativas esperadas, muitas pessoas compareceram prestigiando esse momento tão grandioso para os nossos artistas. O evento foi iniciado com uma breve apresentação do projeto e todas as etapas desenvolvida através de vídeo reproduzido por telão (data show), logo em seguida foi feito a abertura da galeria para apreciação das obras de Arte.



Luan
Minha fotografia foi tirada no canteiro da Avenida Jaru, escolhi esse local para fazer a foto porque estava um belo raio de sol e foi minha mãe que tirou a fotografia, não foi difícil a escolha do local para fazer a foto e o mais interessante na paisagem onde fiz a foto foi o pôr do sol e eu senti muito animado e feliz em compartilhar esse dia com minha mãe foi legal.

Produto final: fotografias dos alunos



Participação da comunidade escolar no evento

Local organizado para o evento



Equipe da Escola Chapeuzinho



Neidair (Diretora de Ensino), Cleuzeni (Secretária de Educação, Vânia (diretora da escola) e Lucimar (professora).



Prefeito Thiago Flores, Cleuzeni e Vânia

A forma que o projeto se relaciona com o território, os equipamentos, ações e políticas existentes e com as organizações sociais.

Os alunos são oriundos de diversos setores da cidade, varia de um nível socioeconômico menos favorecido à classe média baixa e são acompanhados em sua grande maioria pelos pais e ou avós. Mesmo assim, a grande maioria é bem participativa no contexto escolar. O projeto envolveu a toda a equipe e comunidade escolar. Na exposição também estiveram presentes a equipe da SEMED e algumas autoridades. Durante a execução tive ajuda do coordenador do laboratório de informática com os recursos de mídias, a equipe gestora sempre prontamente em auxiliar no decorrer do projeto, como ao fornecer os materiais necessários, a professora da sala de recurso com orientação sobre a flexibilização. Tivemos também a participação de pais, fotógrafos profissionais, pesquisas e informações, proporcionando uma integração entre espaço escolar e comunidade.

Evidências das aprendizagens alcançadas com o projeto.

No decorrer das etapas através dos conhecimentos prévios, relatos e participações dos alunos observei que compreenderam as principais ideias trabalhadas como: a importância da fotografia como linguagem artística; os princípios básicos de composições visuais aplicados à fotografia; a importância dos fundamentos da linguagem visual para produção de boas fotos. No momento da prática notei a preocupação dos alunos com o enquadramento, o uso da luz disponível nos locais fotografados, já na roda de conversa percebi o quanto melhoram nas argumentações de suas interpretações de imagens e seus elementos, expressando seus sentimentos e emoções, comparando durante as manifestações visuais, cores, formas, linhas, obtendo uma organização espacial. O resultado foi maravilhoso e satisfatório, desde o início os alunos demonstraram entusiasmado e principalmente na exposição. Através de relatos de pais percebe o que não foram só os alunos que desenvolveram a linguagem artísticas, mas sim, também a família. Marta *“Professora, agora lá em casa quase todo final de tarde tiramos fotos ao pôr do sol, cada dia temos um resultado diferentes com cores variadas, depende da posição e luz.”*. No final do ano fomos convidados para expor as fotografias na Universidade Federal de Rondônia no Festival de Arte e Cultura.

Avaliação do processo de aprendizagem

No decorrer do projeto acompanhei com observações e registros, os alunos tiveram avanços surpreendentes alcançando as habilidades almejadas de acordo com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) em Arte, independente dos alunos com mais dificuldades todos participaram ativamente. Percebi de acordo com seus saberes prévios durante o projeto o quanto desenvolveram um olhar artístico e crítico, em seus relatos demonstravam os detalhes utilizando a linguagem visual, com seus elementos, texturas, dimensões, materiais, suportes e técnicas. Propus momento de roda de conversa onde expressaram os sentimentos e emoções das fotografias, também compararam durante as manifestações visuais, cores, formas, linhas obtendo uma organização espacial. Ofereci textos informativos para aprofundar no tema e distinguir os diferentes tipos de fotografias. Tiveram momentos de práticas, para desenvolver as habilidades planejadas e estudadas, possibilitando o estímulo de uma maior responsabilidade dos alunos pela construção da própria aprendizagem. Os resultados foram maravilhosos, ficaram evidentes as aprendizagens de seus relatos do foco nas formas, cores e principalmente a descrição da análise na produção do texto. Na exposição percebi a maneira que os alunos apreciavam as obras de arte dos colegas e descreviam as percepções artísticas, com capacidade de sensibilizar os detalhes assim com repertório apropriados e imagéticos.

Auto avaliação

Apreendi muito com este projeto, foi de forma simples, mas com o foco no objetivo em Arte, onde houve integração com outras disciplinas como o conteúdo de gênero textual entrevista, produções de textos, leituras e outros, portanto sempre valorizando o objeto de conhecimento almejado. Também tive que estudar alguns grandes fotógrafos contemporâneos do Brasil como Miguel Rio Branco, Sebastião Salgado e outros para conhecer um pouco da história e técnicas de fotografias. Realizei pesquisas e descobertas juntamente com os alunos para aprender técnicas de fotografar ao pôr do sol. Apreendi que precisamos dar oportunidade aos nossos alunos para vivenciar momentos que ficassem mais empoderados no ambiente escolar, valorizando seus conhecimentos prévios e estimulando ser autônomo de suas aprendizagens.

Após a finalização do projeto:

A Pró-Reitoria de Cultura, Extensão e Assuntos Estudantis (PROCEA) da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR) convidou a Escola Chapeuzinho para participar e expor as fotografias dos alunos na programação do V Festival UNIR Arte e Cultura, com o objetivo de integrar suas ações à comunidade acadêmica e à sociedade em geral, onde os alunos puderam apreciar outras obras de arte, inclusive fotografia do Prof. Dr. Ederson Lauri Leandro, conforme disposto abaixo:



Panfleto com o nome do projeto



Painel com as fotografias dos alunos



Fotografias expostas na UNIR



Prof. Dr Ederson explicando aos alunos

ARIQUEMES

Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho promove II Galeria de arte contemporânea

Trabalho voltado às artes visuais envolveu 600 alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental



APLICATIVO
Trump vai pedir que chineses vendam TikTok; Microsoft quer comprar

REFORMA
Prefeito Hildon Chaves autoriza reforma de cinco unidades de saúde e Lar do Bebê

ATENDIMENTO
Receita Federal prorroga até 31 de

Por Assessoria/Prefeitura
Publicada em 15/07/2019 às 10h20

PUBLICIDADE

Capa Últimas Notícias Política Artigos & Colunas Polícia Geral Interior + Editorias



Uma noite de exposições marcou a conclusão dos seiscentos trabalhos dos alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino Fundamental, matriculados na Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho, em Ariquemes. Com foco nas artes visuais, a II Galeria de Arte Contemporânea ocorreu na última quinta-feira (11), na área externa e quadra da escola. O objetivo, segundo a coordenadora escolar, Lucimar Borba de Lima foi trabalhar o desenvolvimento pleno das crianças, através da arte. “Foram três projetos: Para os primeiros anos propomos o tema ‘Eu: Autorretrato’, para incentivá-los a valorização da própria imagem; o segundo ano foi ‘O Corpo em Movimento’, para trabalhar o movimento do corpo, sombra e desenho; já aos terceiros anos sugerimos ‘O Corpo ao pôr do Sol’, que envolveu a família. O resultado foi surpreendente e superou nossas expectativas.” Disse Lucimar.

Cleuzeni Maria de Jesus, titular da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), disse que trabalhos semelhantes são desenvolvidos nas outras vinte e cinco escolas da rede, através das feiras culturais. “Essas exposições são fantásticas, demonstram a habilidade e competência das crianças”. afirmou Cleuzeni.

O pedagogo Cleudomir Martins, pai da aluna Emily Vitória, estudante do segundo ano, aprovou a iniciativa e disse que ficou bem impressionado com os resultados. “A escola é diferenciada, os professores são superdedicados. Eu sempre acompanho e só tenho a parabeniza-los pela dedicação e o empenho de todos.”

<https://www.rondoniadinamica.com/noticias/2019/07/escola-municipal-chapeuzinho-vermelho-promove-ii-galeria-de-arte-contemporanea,51650.shtml>

<https://ariquemes.ro.gov.br/pma-portal/public/noticias/educacao/escola-municipal-chapeuzinho-vermelho-promove-ii-galeria-de-arte-contemporanea-em-ariquemes/impressa>

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES

Início Ariquemes Notícias Prefeitura Cidades Empresa Servidor Turista

Publicações Oficiais

Início > Educação - SEMED

sexta, 12 de julho de 2019

Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho promove II Galeria de arte contemporânea, em Ariquemes.

Trabalho voltado às artes visuais envolveu 600 alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental

Uma noite de exposições marcou a conclusão dos seiscentos trabalhos dos alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino Fundamental, matriculados na Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho, em Ariquemes. Com foco nas artes visuais, a II Galeria de Arte Contemporânea ocorreu na última quinta-feira (11), na área externa e quadra da escola. O objetivo, segundo a coordenadora escolar, Lucimar Borba de Lima foi trabalhar o desenvolvimento pleno das crianças, através da arte. "Foram três projetos: Para os primeiros anos propomos o tema 'Eu: Auto-retrato', para incentivá-las a valorização da própria imagem; e segunda ano foi 'O Corpo em Movimento', para trabalhar o movimento do corpo, sombra e desenho; já aos terceiros anos sugerimos 'O Corpo ao pôr do Sol', que envolveu a família. O resultado foi surpreendente e superou nossas expectativas." Disse Lucimar.

Cleuzeni Maria de Jesus, titular da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), disse que trabalhos semelhantes são desenvolvidos nas outras vinte e cinco escolas da rede, através das feiras culturais. "Essas exposições são fantásticas, demonstram a habilidade e competência das crianças". afirmou Cleuzeni.

O pedagogo Cleudomir Martins, pai da aluna Emily Vitória, estudante do segundo ano, aprovou a iniciativa e disse que ficou bem impressionado com os resultados. "A escola é diferenciada, os professores são superdedicados. Eu sempre acompanho e só tenho a parabenizá-las pela dedicação e o empenho de todos."

O prefeito Thiago Flores também participou do evento e disse que o incentivo à cultura, desde as séries iniciais, garante a formação completa do aluno. "Desenvolver as habilidades artísticas e culturais das crianças previne diversos males durante a vida delas, porque estimula e desperta as boas vocações que podem, inclusive, virar uma profissão no futuro." Concluiu.

<https://ariquemes.ro.gov.br/pma-portal/public/noticias/educacao/escola-municipal-chapeuzinho-vermelho-promove-ii-galeria-de-arte-contemporanea-em-ariquemes>

Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho

9 de julho de 2019

Convidamos toda comunidade para prestigiar as obras de artes dos nossos alunos... — com Leonice Mendes, Cleuzeni M J Verri, Rosineide Lima e outras 32 pessoas.

75 9 comentários 5 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Ver mais 3 comentários

Rosineide Lima

Simeia De Paula

Escreva um comentário...

II GALERIA DE ARTES CONTEMPORÂNEA

A EQUIPE CHAPEUZINHO CONVIDA TODA COMUNIDADE E AMIGOS PARA PRESTIGIAREM AS PRODUÇÕES DE ARTES DOS ALUNOS.

DIA: 11/07
HORÁRIO: 19 H
LOCAL: ESCOLA CHAPEUZINHO VERMELHO

ARIQUEMES - 2019

PROJETOS:
 1º ANOS - ARTES COM RECURSOS RECICLADOS;
 2º ANOS - EU? EU ... AUTO RETRATO;
 3º ANOS - CORPO AO PÔR DO SOL

Publicações em rede sociais

 **Lucimar Borba de Lima** está com Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho. ...

11 de julho de 2019 · 🌐

Escola Chapeuzinho Vermelho recebendo suas crianças e respectivas famílias para uma noite especial, destinada à Galeria de Artes!! Criatividade e alegria compartilhadas!!



 **Lucimar Borba de Lima** ...

3 de dezembro de 2019 · 🌐

V Festival Unir Arte e Cultura

Escola Municipal Chapeuzinho Vermelho fazendo parte da exposição com os projetos: Eu...auto retrato;
Corpo e movimento;
Corpo ao pôr do sol.



Mais 10

Referências bibliográficas

Livros

MARTINS, Mirian Celeste. Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo: volume único, São Paulo, FTD,2009.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte/Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental.3 ed. Brasília, 2001.

Internet

<https://www.guiadasartes.com.br/rosangela-renno-gomes/obras-e-biografia> acessado dia 22/03/2019

<https://sites.google.com/site/7e5histfoto/sebastiao-salgado> acessado dia 22/03/2019

https://www.researchgate.net/publication/280994299_Fotografia_contemporanea_e_intersemiotividade acessado dia 22/03/2019

<https://br.pinterest.com/alysson0793/fotografias-de-miguel-rio-branco/> acessado dia 22/03/2019

Revistas online

https://novaescola.org.br/conteudo/1048/olhar-fotografico#_= acessado dia 25/03/2019

Vídeo:

https://www.youtube.com/watch?v=U4oxwpH_-kM acessado dia 26/03/2019

<https://www.youtube.com/watch?v=WL9KbV4ifA8> acessado dia 26/03/2019

“Fotografar é ensinar nossos olhos a ver de fato,
buscar aquilo que queremos ver.
É dar novos significados”. Kita Eitler (2000)